

1. Brasil oriental e ocidental: O país está no hemisfério ocidental por situar-se totalmente a oeste do Meridiano de Greenwich. É considerado "oriental" na América do Sul por ocupar a porção mais a leste (oriental) do continente sul-americano.
2. Desafios das fronteiras terrestres: A enorme extensão territorial (mais de 15 mil km) associada a paisagens de difícil acesso (como a Floresta Amazônica) dificulta a fiscalização contra crimes como o tráfico de drogas e o contrabando.
3. Limite, Divisa e Fronteira: Limite separa municípios; Divisa separa estados; Fronteira refere-se à faixa territorial que separa países.
4. Expansão para o Oeste: Os bandeirantes adentraram o interior à procura de indígenas e ouro, enquanto a pecuária avançou pelo sertão buscando pastagens. Ambos ultrapassaram a linha de Tordesilhas e estenderam o território.
5. Constituição de 1988: Criou o estado de Tocantins (desmembrado de Goiás), elevou os territórios de Roraima e Amapá à categoria de estados e integrou Fernando de Noronha a Pernambuco.
6. Fragmentação territorial (Ex: Pará): Defensores argumentam que a divisão facilita a administração pública, aproxima o governo de regiões isoladas e otimiza investimentos em áreas muito vastas.
7. Divisão do IBGE: O critério principal combina aspectos naturais, sociais e econômicos. É obrigatória para fins estatísticos e administrativos para unificar o planejamento público e a coleta de dados nacionais.
8. Regiões Geoeconômicas (Pedro Geiger): Os limites não seguem as divisas estaduais porque refletem critérios histórico-econômicos e características do espaço geográfico, que ignoram linhas políticas artificiais.
9. Quatro Brasis (Milton Santos): A Região Concentrada (Sul e Sudeste) caracteriza-se pela altíssima densidade de fluxos, técnica, ciência e informação, centralizando o comando financeiro e tecnológico do país.
10. O caso de Minas Gerais: No IBGE, pertence integralmente à Região Sudeste. Na de Geiger, divide-se: o norte fica no Nordeste e o restante no Centro-Sul. Nos "Quatro Brasis", integra a Região Concentrada.
11. Visão Eurocêntrica na Arte: Obras como as de Meirelles retratavam o contato de forma pacífica e idealizada, colocando o europeu como o portador civilizatório e o indígena em posição de submissão e passividade.
12. Igreja Católica na Colonização: Atuou na catequese e imposição da cultura europeia aos indígenas, desestruturando suas religiões originais e pacificando-os para facilitar o domínio da Coroa portuguesa.
13. Comunidades Quilombolas: Comunidades formadas por descendentes de escravizados que fugiram do regime de exploração. Representam marcos históricos de resistência física, cultural e social do povo negro.
14. "Nasci quilombo e cresci favela": Sugere uma continuidade histórica na segregação e exclusão socioespacial da população negra, que migrou das antigas áreas de refúgio rural (quilombos) para as periferias urbanas (favelas).

15. Justificativa da Escravidão: Baseava-se em teorias de superioridade racial e cultural europeia, alegando que os africanos não possuíam alma ou eram civilizatoriamente inferiores, legitimando sua mercantilização.
16. Demarcação de Terras Indígenas: É um direito originário fundamental para a sobrevivência cultural e física desses povos, além de criar barreiras ecológicas eficazes contra o desmatamento e o avanço da fronteira agrícola.
17. Impactos do Garimpo Ilegal: Contaminação de rios por mercúrio (afetando a pesca) e disseminação de doenças graves, além da violência física direta contra as comunidades.
18. Posse Indígena vs. Propriedade Comercial: Para os indígenas, a terra possui valor sagrado, cultural e de subsistência coletiva; para a sociedade não indígena, é tratada como mercadoria individual visando o lucro.
19. Crescimento Vegetativo vs. Populacional Total: O vegetativo é apenas a diferença entre nascimentos e mortes; o populacional total soma a esse resultado o saldo migratório (imigrantes menos emigrantes).
20. Densidade Demográfica: Calculada dividindo-se a população total de uma região pela sua respectiva área territorial ( $\text{Hab/Km}^2$ ).
21. Taxa de Fecundidade: É o número médio de filhos por mulher em idade fértil. Se mantida abaixo do nível de reposição (2,1), provoca o envelhecimento e a redução da população a longo prazo.
22. Análise Demográfica (com base na tabela):
- *Mais populoso (maior número absoluto de hab.):* São Paulo; *Menos povoado (menor densidade):* Amazonas.
  - *Diferença:* Populoso refere-se à população absoluta total; Povoado refere-se à distribuição por área (densidade demográfica).
  - *Caso do Amazonas:* Possui baixa densidade porque seu território é imenso frente ao número total de habitantes, concentrados na capital.
23. Alto Crescimento em São Paulo: Embora a fecundidade seja baixa (1,51), sua base populacional já é gigantesca e o estado atrai um forte fluxo migratório positivo.
24. Saldo Migratório no Paraná: A chegada de migrantes de outras regiões compensa o menor número de nascimentos locais, mantendo o ritmo de crescimento populacional estável.
25. Expectativa de Vida e Estrutura: O acesso histórico a redes de esgoto, água tratada e alimentação adequada reduz a mortalidade infantil e previne doenças, elevando a média de anos que a população vive.
26. Imigração vs. Emigração: Imigração é a entrada de pessoas em um local; emigração é a saída de pessoas do seu local de origem.
27. Migração Pendular: Deslocamento diário de idas e vindas de trabalhadores ou estudantes entre cidades diferentes (geralmente da periferia ou cidade-dormitório para a metrópole).
28. Êxodo Rural: Fluxo migratório em massa do campo para as cidades, impulsionado pela mecanização agrícola e pela busca por empregos e serviços nos centros urbanos.
29. Desafios do Crescimento Acelerado: Falta de habitação adequada (favelização), saturação dos sistemas de saúde e educação, desemprego e congestionamento do trânsito.
30. Verticalização e Transporte Coletivo: A alta densidade exige verticalização para otimizar o uso do solo escasso e transporte coletivo eficiente para deslocar grandes volumes de pessoas

sem colapsar as vias.

31. Migração Sazonal vs. Definitiva: A sazonal (ou transumância) é temporária, ligada a períodos específicos do ano (como safras agrícolas); a definitiva ocorre quando o migrante fixa residência permanente no novo local.

32. Agroindústria e Estabilidade: Cidades agroindustriais fixam a população local gerando empregos estáveis no campo e na indústria, reduzindo a necessidade de êxodo para metrópoles.

33. IDH e Pilares: Índice que mede a qualidade de vida com base em três pilares fundamentais: Saúde (longevidade), Educação (escolaridade) e Renda (PIB per capita).

34. Índice de Gini: Mede o nível de desigualdade de renda. Um índice elevado revela que a capital possui forte concentração de riqueza nas mãos de poucos e uma grande massa populacional pobre.

35. Consequências do Baixo Saneamento: Propagação rápida de doenças de veiculação hídrica (como diarreia, hepatite A e leptospirose), sobrecarregando o sistema de saúde pública.

36. Renda Per Capita das Capitais: Não necessariamente. Cidades do interior com forte atividade agroindustrial, polos tecnológicos ou exploração mineral podem registrar rendas *per capita* superiores às de suas capitais.

37. Prioridades no Semiárido: Obras de segurança hídrica (cisternas, transposições e poços), incentivo à agricultura familiar adaptada ao clima seco e investimentos em infraestrutura social básica.